

## ASPECTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS NA EDUCAÇÃO CONTINUADA

Área Temática: Educação

Responsável pelo trabalho: Tatiana Comiotto Menestrina

Instituição: UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA (UDESC)

Departamento: Química

*Resumo: O projeto de palestras sobre educação parte de uma visão de mundo integradora e dinâmica, pois esta permite lidar com a complexidade das relações entre os homens, em diferentes escalas espaciais e temporais, caracterizando uma postura epistemológica abrangente, que se fundamenta na construção e reconstrução permanente da própria visão e das concepções delas decorrentes. O projeto destina-se a professores da rede estadual de ensino de Santa Catarina nas áreas de Matemática, Química e Física e é uma proposição do Departamento de Química da Universidade do Estado de Santa Catarina. O desafio, portanto, sobretudo para os que avaliam e se dedicam às ações educacionais, é a indicação de caminhos adequados para preparar, os cidadãos de diferentes segmentos para conviverem em espaços sociais plurais e que emanam conhecimentos, competências e atitudes constantemente atualizados e articulados em termos de teoria e prática. Foram realizadas ao longo do projeto palestras sobre temas psicopedagógicos relacionados às 9 fases do ensino fundamental e ao ensino médio. Promoveu-se, através de palestras a atualização do professor a respeito dos novos avanços da didática e da psicologia, através do contato com o ambiente universitário produtor de conhecimento; procurou-se contribuir para o aprimoramento nos aspectos metodológicos e pedagógicos da sua prática docente; promoveu-se o contato do professor em exercício no ensino médio com as teorias de aprendizagem e com novas técnicas de aprimoramento dos processos de ensino; aprofundou-se a reflexão em torno da importância e do significado da interdisciplinaridade, vista aqui como uma noção que supõe a existência de diálogos e interações entre os professores das diversas áreas do conhecimento; incentivou-se o trabalho coletivo entre professores de uma mesma escola, com a valorização do projeto pedagógico da mesma, do ambiente de trabalho do professor e da participação da comunidade na qual a escola se insere; promoveu-se a reflexão do professor sobre os aspectos políticos e éticos da sua atividade profissional; buscou-se contribuir com a reflexão sobre as possibilidades dos professores em suas ações sobre a realidade (vista aqui sob uma perspectiva sistêmica e complexa), através do desenvolvimento de uma perspectiva crítica dos processos sociais, de suas limitações e condicionantes. Cada palestra teve duração de duas horas e abrangeu a seguinte temática: Psicologia do desenvolvimento – adolescência; relações intra e interpessoais; CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade e Ensino); teorias de aprendizagem; relação professor-aluno; criatividade; a importância das atividades lúdicas para a aprendizagem; comunicação; novos paradigmas educacionais e planejamento Didático. Projetos como este devem ser realizados com maior frequência pela universidade, com o objetivo de educação continuada, no entanto as secretarias de educação deverão comprometer-se mais com o Programa para que se possam ter mais êxitos.*

*Palavras-chave: aspectos didático-pedagógicos; educação continuada; professores.*

## **INTRODUÇÃO:**

Segundo o Plano Nacional de Extensão Universitária de 1987, a extensão universitária tem em seus objetivos a interferência na solução dos grandes problemas sociais; atuação junto ao sistema de ensino público: fortalecimento da educação básica no sentido de contribuir com conhecimentos técnico-científicos, na formação do cidadão, qualificando o professor.

Neste sentido, existe como ação participar de Projetos direcionados a melhoria da qualidade da Educação.

Observa-se uma grande carência em termos de ensino público, principalmente no que se refere a falta de recursos estruturais e tecnológicos, bem como o sentimento dos professores em relação a sua motivação e falta de oportunidades para atualização.

Para minimizar tal situação torna-se importante produzir conhecimentos e competências oportunizando o desenvolvimento de novas e complexas estruturas e relações entre os contingentes reais e o conhecimento. Desta forma é importante o oferecimento de uma permanente atualização, nos aspectos cognitivos, culturais, éticos, didático-metodológicos e psicológicos. Para isso é necessário de propiciar educação científica que conduza a todos os envolvidos na educação o desenvolvimento de uma visão crítica do mundo real e das próprias ciências e seus meios de produção; oportunizar reflexões sobre o conhecimento humano como instrumento de comunicação e de intervenção no mundo real, além de debater formas de como trazer para o universo da escola as questões cotidianas do meio em que se encontra, contribuindo para a inclusão.

Desta maneira é preciso investir na atualização permanente de professores com: formação sobre educação e sobre os princípios políticos e éticos pertinentes à profissão docente; compromisso ético e político com a promoção e fortalecimento da cidadania; formação que permita entender a gestão democrática como instrumento para a mudança das relações de poder nas diversas instâncias do sistema educacional; freqüente comunicação com pares e com instituições de ensino e de pesquisa; capacidade de manter-se permanentemente atualizado tanto em questões educativas como de sua área de conhecimento e da produção científica e cultural; visão clara sobre os aspectos psicológicos que envolvem o aluno; capacidade e segurança para migrar do papel de re-produtor de conhecimento produzido por terceiros para o de produtor de conhecimento, autor de seu projeto profissional e de bens culturais (incluindo propostas pedagógicas e materiais de apoio à educação).

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

De alguma forma, todos nós temos experiências com iniciativas de educação continuada. Participamos de cursos, congressos e eventos por interesses pessoais e profissionais. Por outro lado, algumas vezes, a instituição em que trabalhamos promove e organiza eventos de treinamento para diferentes categorias profissionais dos serviços, autorizando-os e apoiando-os para que sejamos participantes de tais iniciativas.

Segundo Ricas (1994), a educação continuada “englobaria as atividades de ensino após o curso de graduação com finalidades mais restritas de atualização, aquisição de novas informações e/ou atividades de duração definida e através de metodologias tradicionais”.

Mejia, citado por Davini (1994), conceitua a educação continuada como “o conjunto de experiências que se seguem à formação inicial e que permitem ao trabalhador manter, aumentar ou melhorar sua competência para que ela seja compatível com o desenvolvimento de suas responsabilidades”. Sob esta ótica, caracteriza-se a competência como atributo individual vinculado ao domínio de conhecimento e habilidades para a qual, sem dúvida, as ações de educação continuada podem contribuir e de forma valorosa.

Mas será que o aumento ou atualização de conhecimentos é uma condição suficiente para a transformação das práticas institucionais? Será que o domínio de mais informações assegura o desenvolvimento das responsabilidades dos profissionais? O conhecimento atualizado se constitui em razão suficiente para modificação dos processos de trabalho e das relações de trabalho entre os profissionais?

Responder a estas questões implica, em primeiro lugar, na revisão das concepções pedagógicas predominantes que, ao entenderem a prática como mera aplicação do conhecimento, esvazia-na de sentido e estabelecem uma relação linear e simplista entre o saber e o fazer. Em seus cursos de atualização, os profissionais são elevados ao paraíso do “como deveria ser”, tradução da verdade do conhecimento científico acumulado e atualizado, aplicável numa espécie de representação universal e única de pacientes e serviços. Quando retornam aos serviços, entretanto, se vêem confrontados em suas realidades cotidianas com a impossibilidade da aplicação do conhecimento adquirido. Na prática, a teoria é outra.

Em segundo lugar, rever as práticas de educação continuada implica na revisão das concepções predominantes sobre o trabalho, reduzido frequentemente à dimensão objetiva e técnica das práticas profissionais e ao mundo do emprego, o que se reflete em estilos de gestão que, na prática, consideram como objeto tanto os pacientes quanto o pessoal dos serviços. Falamos de normas, rotinas, horários, escalas de plantões, salários, férias e a cada dia repetimos, quase que mecanicamente, nossas atividades.

Neste sentido, este projeto tem um objetivo de transcender a tudo isso, pois questiona tanto esta necessidade de atualização permanente do professor como oferece subsídios para que tais profissionais, além de adquirirem maiores conhecimentos possam intervir em situações práticas transformando o local de trabalho, através de metodologias possíveis e exequíveis.

## **METODOLOGIA**

Este artigo é fruto de um projeto de educação continuada para professores onde foram realizadas palestras sobre temas nas áreas de didática, psicologia do desenvolvimento, psicologia da aprendizagem e psicologia do trabalho.

Estas palestras foram oferecidas, preferencialmente, aos professores das 9 fases e do ensino médio de matemática, física e química e algumas vagas foram disponibilizadas a comunidade.

Nesta primeira edição o projeto foi realizado apenas em Joinville/SC, com perspectivas de oferecimento posterior para as demais cidades que compõem a Secretaria de Desenvolvimento Regional - SDR.

Os temas das palestras versavam sobre:

Psicologia como ciência – tendências e correntes da Psicologia. Psicologia aplicada à educação.

Psicologia do comportamento e do desenvolvimento humano: concepção, nascimento, infância, adolescência e fase adulta. Características bio-psico-sociais. Patologias. A Psicologia no relacionamento interpessoal. Psicologia na formação docente. Processo ensino aprendizagem. Interação Professor e aluno.

Concepções contemporâneas sobre o processo de aprendizagem e suas aplicações para a atividade docente. O processo didático. A relação professor-aluno-conhecimento. Conhecimento comum e científico, análise a partir de recursos didáticos, ensinar e aprender como processos complementares na construção do conhecimento. Aula como comunicação didática e interação de múltiplos sujeitos. A prática avaliativa transformadora e o papel da avaliação na construção do sucesso escolar. Construção de um planejamento de ensino com uma perspectiva transformadora. Características da personalidade; necessidades humanas e

motivação para o trabalho. Organização como contexto social: processos de grupo; cultura organizacional e conflito nas organizações. Criatividade e processo decisório.

Após os alunos voltaram para suas escolas e desenvolveram ações efetivas onde colocarem em prática os conhecimentos ali aprendidos. Depois retornaram a UDESC e fizeram uma apresentação das ações por eles desenvolvidas em forma de seminário.

A cada atividade foi desenvolvida uma avaliação, através de trabalhos individuais e em equipes, escritos ou orais. No final de cada conjunto de palestras sobre a mesma temática os alunos foram levados a colocarem em prática os conhecimentos ali desenvolvidos em situações de seu contexto docente, (nas suas escolas) e por último fizeram uma exposição dos resultados da prática desenvolvida.

Foi disponibilizado também um e-mail onde o público pode fazer sua avaliação, como também através de formulários próprios, bem como poderá ser realizado durante todo o processo através da participação ativa dos envolvidos.

Cronograma:

- Psicologia do desenvolvimento – adolescência: 26/05/2009
- Relações intra e interpessoais: 27/06/2009
- CTS (Ciência Tecnologia e Sociedade e Ensino): 30/06/2009
- Teorias de aprendizagem: 14/07/2009
- Relação professor-aluno: 14/07/2009
- Criatividade: 15/07/2009
- A importância das atividades lúdicas para a aprendizagem: 12/08
- Comunicação: 12/08
- Novos paradigmas educacionais: 18/08
- Planejamento Didático: 18/08

\* Cada palestra teve duração de 2 h.

Os objetivos propostos foram praticamente atingidos em sua totalidade, assim descritos:

- Promover a atualização do professor nos novos avanços da didática e da psicologia, através do contato com o ambiente universitário produtor de conhecimento;
- Contribuir para o aprimoramento nos aspectos metodológicos e pedagógicos da sua prática docente;
- Promover o contato do professor em exercício no ensino médio com as teorias de aprendizagem e com novas técnicas de aprimoramento dos processos de ensino;
- Aprofundar a reflexão em torno da importância e do significado da interdisciplinaridade, vista aqui como uma noção que supõe a existência de diálogos e interações entre os professores das diversas áreas do conhecimento;
- Incentivar o trabalho coletivo entre professores de uma mesma escola, com a valorização do projeto pedagógico da mesma, do ambiente de trabalho do professor e da participação da comunidade na qual a escola se insere;
- Promover a reflexão do professor sobre os aspectos políticos e éticos da sua atividade profissional.
- Contribuir para que o professor reflita sobre as suas possibilidades de ação sobre a realidade (vista aqui sob uma perspectiva sistêmica e complexa), através do desenvolvimento de uma perspectiva crítica dos processos sociais, de suas limitações e condicionantes

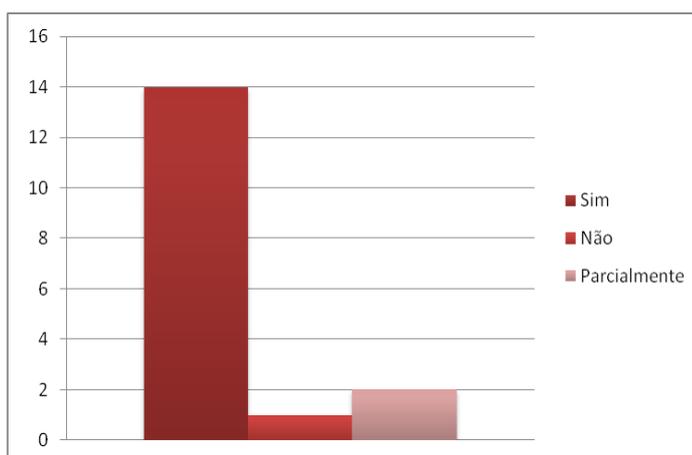
## RELAÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO:

A relação ensino, pesquisa e extensão, neste projeto, pretendeu desenvolver ações que oportunizassem a interface real entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de que se possa produzir novos conhecimentos, a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais. Da mesma forma, ampliar os intercâmbios entre as diversas áreas do conhecimento nos níveis de ensino, pesquisa e extensão que compõem o processo de formação. É preciso ter clareza que ensino, pesquisa e extensão não devem ser vistos como objetivos ou funções da universidade, mas como atividades que, de forma indissociada, dão concretude ao que é de fato o seu objetivo, sua missão: produzir e sistematizar o conhecimento e tornando-o acessível.

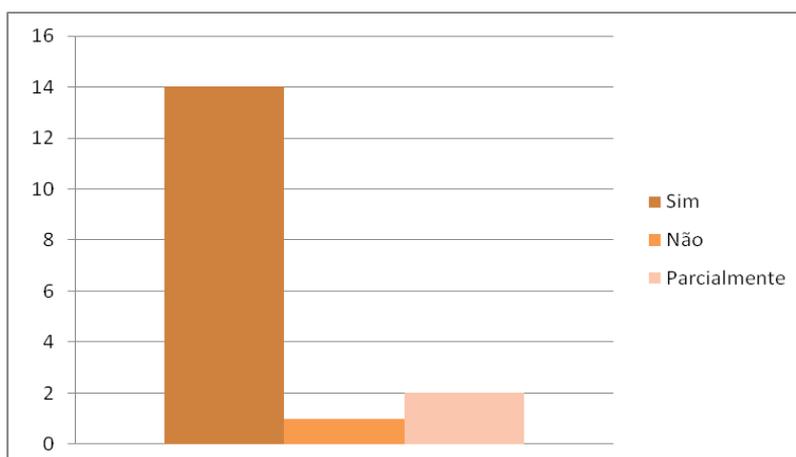
## RESULTADOS OBTIDOS:

Segundo avaliação dos participantes do projeto, encontraram-se os seguintes resultados:

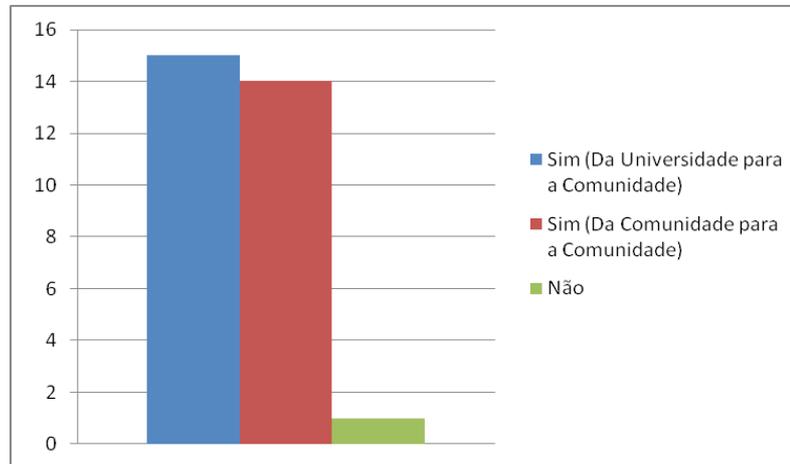
**Impacto social** - A ação é transformadora, ou seja, está estabelecendo relação entre a universidade e outros setores da sociedade, sendo um instrumento de mudança em busca da melhoria da qualidade de vida das pessoas envolvidas?



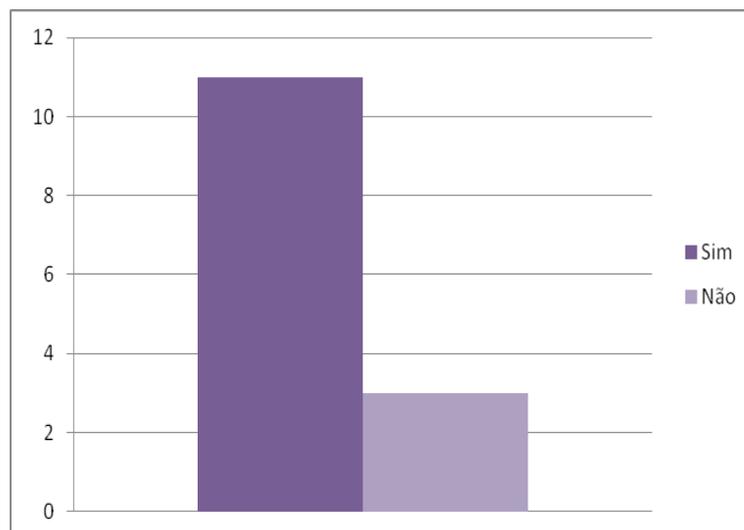
**Interdisciplinaridade** - A ação contempla a troca de experiências e saberes entre diferentes áreas do conhecimento?



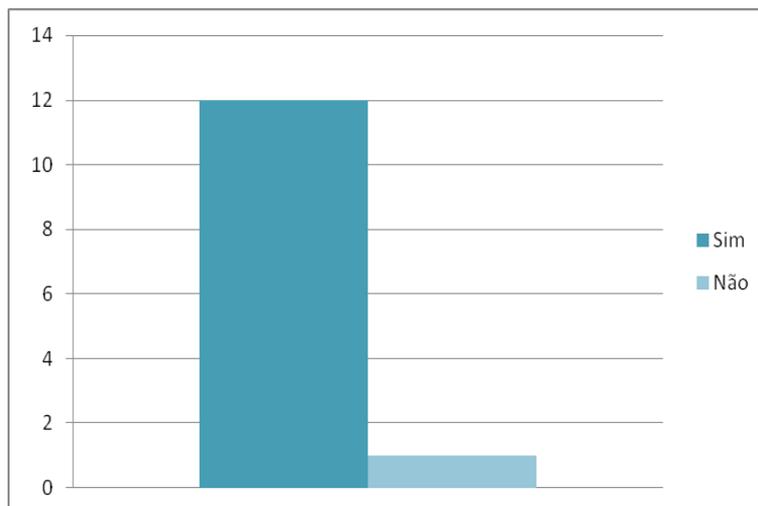
**Interação e relação dialógica** - Houve interação e troca de conhecimento entre a universidade e a comunidade?



**Percepção de demandas sociais e a possibilidade de contribuir no desenvolvimento de políticas públicas** - A ação de extensão partiu de uma demanda da comunidade onde ela atua?

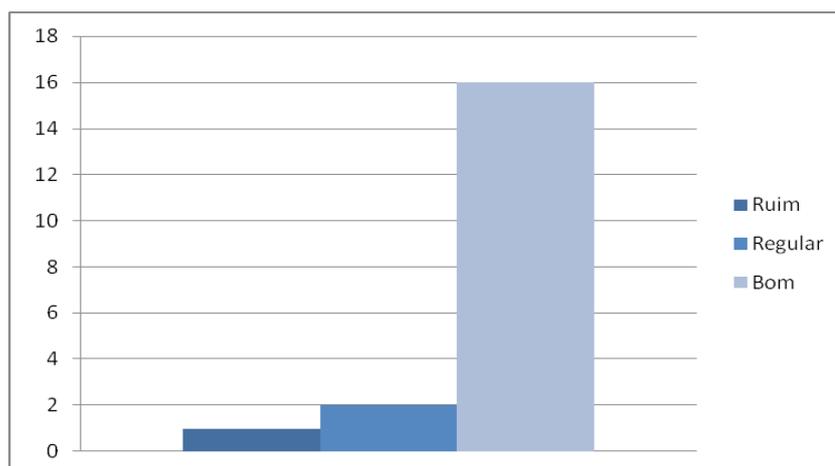


**A ação de extensão contribuiu para o surgimento de demandas de novas políticas públicas?**

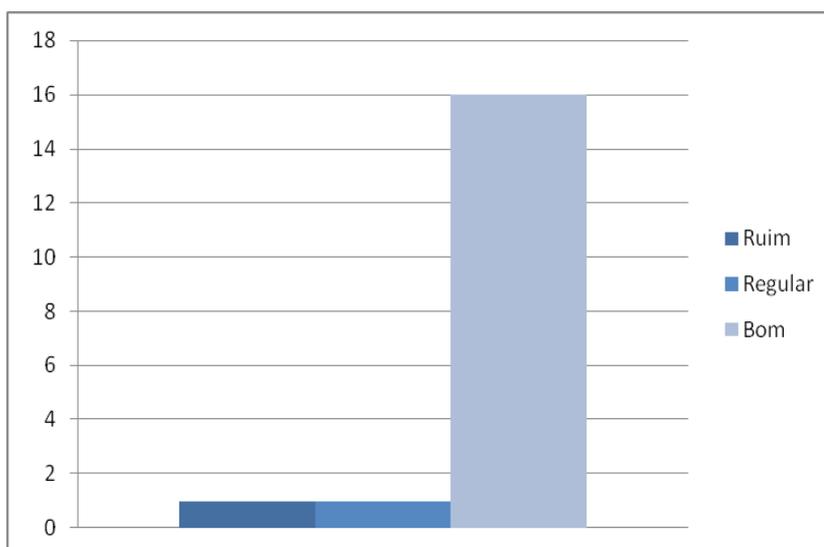


**Infra-Estrutura -Classifique quanto à adequação:**

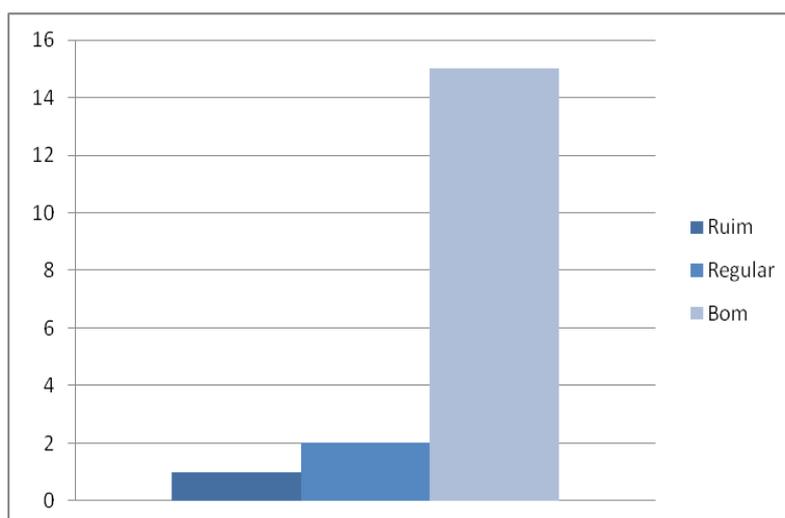
**Equipamentos:**



### Espaço físico:

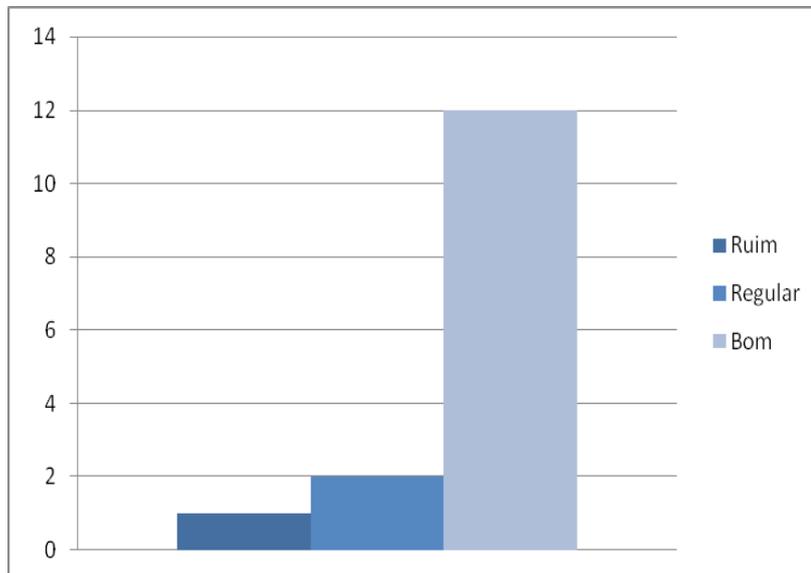


### Material de apoio:

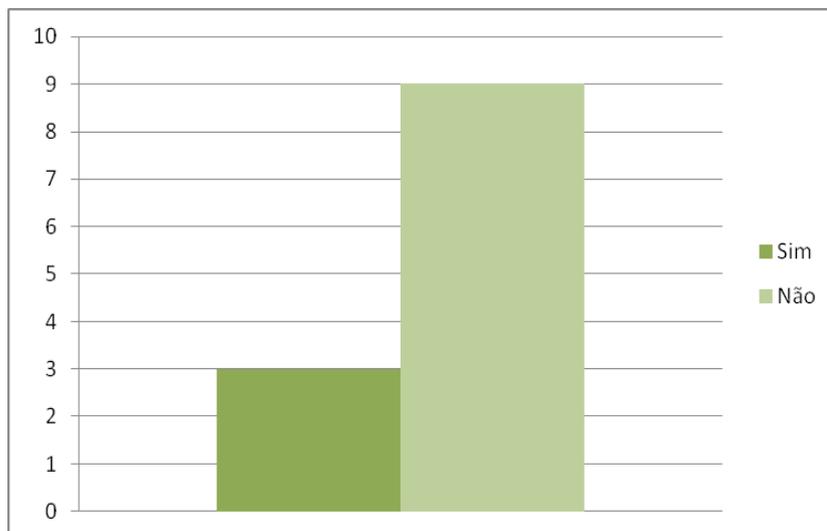


## Recursos Humanos

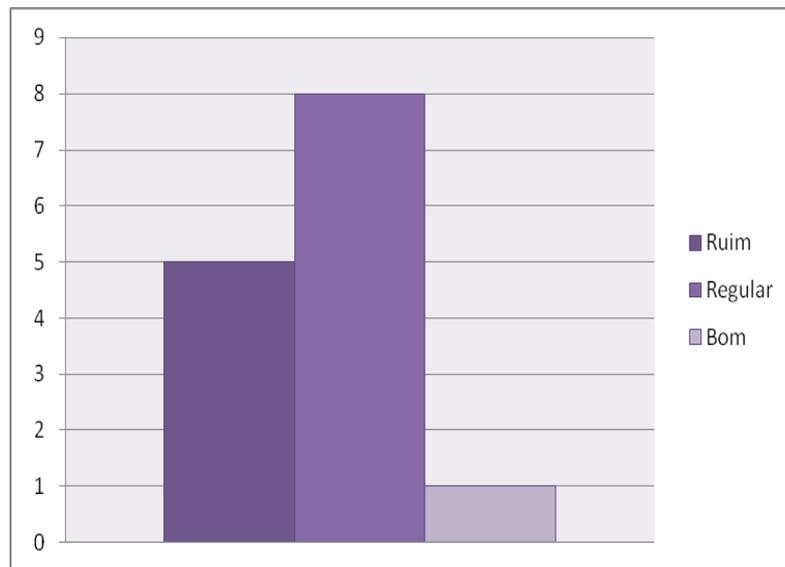
### Equipe de apoio:



### Produtos e publicações - A ação de extensão gerou publicações e/ou produtos?

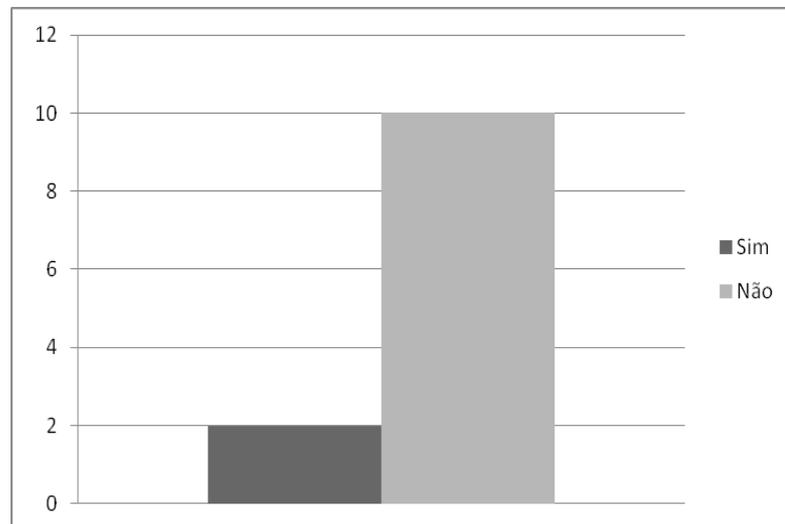


**Mecanismos de divulgação** - Como você avalia os mecanismos de divulgação da ação de extensão?

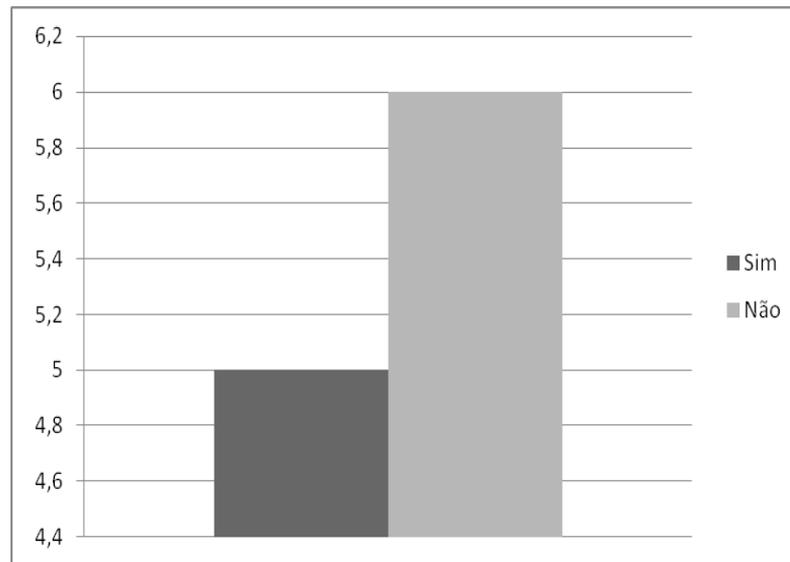


**Participação da comunidade** - Houve participação da comunidade?

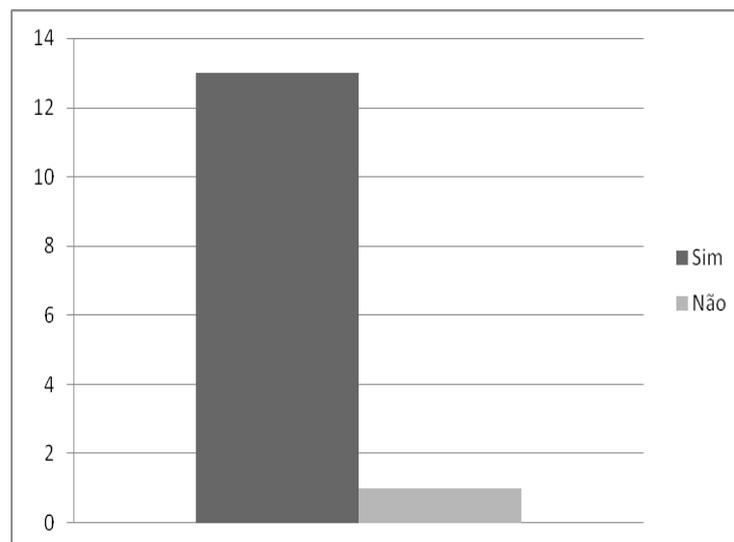
**No planejamento:**



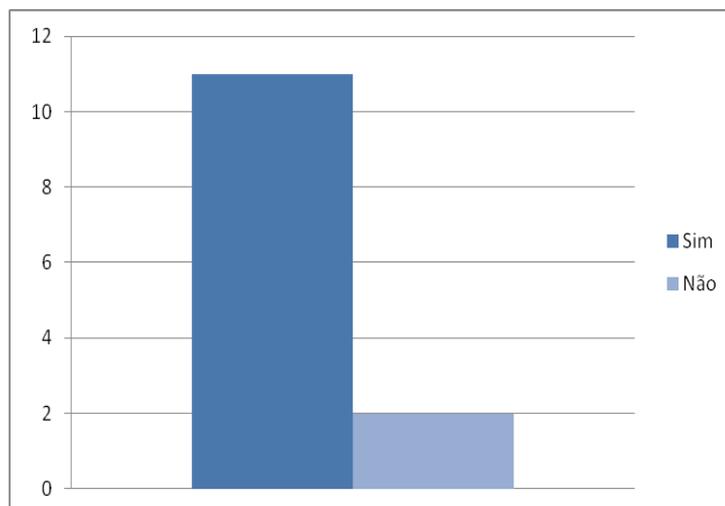
**Na execução:**



**Na avaliação:**



## Os resultados observados na comunidade correspondem às expectativas iniciais previstas na Ação de Extensão?



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As maiores dificuldades encontradas para a execução do projeto dão a pouca divulgação por parte da Secretaria de Desenvolvimento Regional junto a Gerência de Educação de Joinville e conseqüentemente pouca procura pelas palestras. A partir de momento que optamos por uma maior divulgação por parte da UDESC obtivemos melhores resultados. Projetos como este devem ser realizados com maior frequência pela universidade, com o objetivo de educação continuada, no entanto ela deverá assumir as inscrições e também toda a organização pelo Programa.

Como avaliação da comunidade envolvida percebe-se que um grande passo foi dado e que os professores ficaram satisfeitos com a possibilidade deste intercâmbio com a universidade. No entanto, como ponto a ser melhorado está o fato de que o planejamento dos projetos deverá ser realizado junto com a própria comunidade envolvida, atendendo diretamente suas demandas.

Em relação a mudança de atitudes em relação a própria ação pedagógica os docentes relataram que muitos dos conteúdos desenvolvidos nas palestras os auxiliaram em sua ação.

## REFERÊNCIAS

- RICAS, Janete. A deficiência e a necessidade: um estudo sobre a formação continuada de pediatras em Minas Gerais. Tese de doutoramento apresentada ao Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. USP. 1994.
- DAVINI, M. C. Practicas Laborales en los Servicios de Salud: las Condiciones del Aprendizaje. In Educacion Permanente de Personal de Salud. Série Desarrollo de Recursos Humanos N° 100. Organizacion Panamericana de la Salud. EUA. 1994
- NUNES, T. C. M. Educação Continuada: Uma proposta para a Área de Epidemiologia no SUS. Informe Epidemiológico do SUS. CENEPI/MS/Brasília. Março/Abril. 1993.
- ROVERE, M. R. Gestion Estrategica de la Educacion Permanente en Salud in Educacion Permanente de Personal de Salud. Série Desarrollo de Recursos Humanos N° 100. Organizacion Panamericana de La Salud. EUA. 1994
- PAIM, J. S.; Nunes, T. C. M. Contribuições para um Programa de Educação Continuada em Saúde Pública. Cadernos de Saúde Pública, RJ. Julho/Setembro, 1992.

SANTOS, B. S. Pela Mão de Alice. O social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 1995.